



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA DE 2022 DO MUNICÍPIO DE CODÓ-MARANHÃO.

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Escola Professora Maria Alice Machado, sito à Praça de São Francisco, s/n, no bairro São Francisco, nesta cidade de Codó, Estado do Maranhão, em atendimento ao Comunicado publicado no Site oficial do município <https://www.codo.ma.gov.br>, em Rádios e TVs locais, além de redes sociais e carros de som, realizou-se a Audiência Pública para apresentação e discussão do Projeto da Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício de 2022, em atendimento ao que dispõe o parágrafo único do artigo 48 da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000. A audiência foi aberta pelo Secretário de Governo do município, o senhor Pedro Ferreira Oliveira, que primeiramente agradeceu a presença de todos e disse que estávamos ali para discutir, fazer e construir as ações para o município no próximo ano através das audiências públicas para construção da LOA, que norteará as ações da gestão municipal no próximo ano. Informou que desta feita eram os bairros São Francisco e São Benedito os contemplados na noite com a escuta pública e informou também os demais bairros que ainda iriam receber as escutas públicas. Disse que infelizmente não seria possível fazer as audiências em todos os bairros da cidade devido ao curto espaço de tempo que tínhamos para preparar a LOA. Informou ainda que estavam ali presentes vários representantes das diversas pastas da administração para ouvirem todos as demandas e reivindicações daquela comunidade e que neste governo vamos demonstrar ano a ano o que foi realmente feito daquilo que foi pedido pela população. Em seguida a palavra foi franqueada aos presentes para fazerem suas colocações e o senhor Paulo Silva, presidente da Associação de Moradores do bairro São Francisco, morador da Rua Moisés Reis naquele bairro, iniciou agradecendo a presença de todos os membros do governo e seu primeiro pedido foi referente à construção de uma ponte de cimento sobre o Rio Codozinho no final da Avenida Primeiro de Maio, em virtude da empresa da linha férrea ter interditado a passagem dos veículos por cima da ponte dos trilhos e que essa ponte seria de suma importância para todos os moradores daquela região do outro lado do rio e fez mais alguns pedidos referentes à infraestrutura para algumas ruas do bairro como a Rua Pedro Álvares Cabral, no cruzamento com a Rua Rio de Janeiro e a Rua dos Orixás. Em seguida a senhora Francisca Camelo reclamou que no Conjunto Mutirão a Avenida 2 está em boas condições enquanto que a Avenida 1 está em péssima situação e pediu que a mesma fosse asfaltada. Logo depois, dona Bete que faz parte da Associação de Moradores, reclamou da galeria da Rua José Rosa e pediu mais iluminação naquela rua. Em seguida dona Digé, Presidente da Associação Agrícola do Fomento, pediu por mais segurança nos dois bairros, pois está havendo muitos assaltos naquela região e também pediu a recuperação de várias ruas do bairro como a Rua Parque Eldorado e a Rua Santo Antônio, além da Rua Porfírio Santos, que nunca recebeu um asfalto em toda a sua história. Logo depois dona Deusuíta, presidente do clube de mães do bairro São Francisco, pediu em relação ao Posto de Saúde Maria Ferreira, pois o mesmo não estava a contento para com a comunidade e também pediu asfalto para várias ruas do bairro como a Avenida 1 do Mutirão e ruas da Vila Eliane e mais saneamento básico para o bairro. Em seguida, novamente o senhor Paulo Silva pediu o uso da palavra e pediu para que o poder público pudesse pensar na possibilidade de desapropriação da área do Parque Eldorado, para que o mesmo pudesse ser transformado numa área de convivência esportiva para aquela comunidade, o que seria muito importante para todos. Logo após, a professora Lúcia fez uso da palavra e agradeceu pela presença do poder público e disse que já tinha sido contemplada com algumas falas anteriores e que o seu pedido seria em relação à própria escola onde leciona, no caso a Escola Maria Alice Machado, pediu que fosse construída uma quadra na escola para que houvesse um melhor espaço para o relacionamento entre professores, alunos e pais e também que a sala de informática foi reativada naquela escola. Na sequência o senhor Manoel Junior, morador do bairro,



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CODÓ**



agradeceu também a presença do poder público naquela ocasião e que ali era um momento ímpar para a comunidade, pois era a oportunidade de fazerem suas cobranças. Fez referências a várias partes do bairro que precisam ser olhadas pelo poder público, tanto na área da infraestrutura como também da segurança pública e da falta d'água no bairro. Na sequência o senhor Francisco de Assis Paiva Brito, morador do bairro São Benedito, pediu que fosse registrado algumas reivindicações a respeito do bairro São Benedito, como o término do canal que vai da Avenida Dr. José Anselmo até a Rua Antônio Alexandre, fazer uma ponte na Rua Antônio Alexandre para dar acesso ao Matadouro, um bueiro entre as ruas Antônio Alexandre e Maria Alice Machado. Também pediu que o município pudesse fazer a desapropriação do campo do Tiro de Guerra, para que o mesmo possa ser transformado em um campo com grama para uso dos desportistas daquele bairro e pediu também a conclusão da quadra poliesportiva próxima ao matadouro, pois seria de muita importância para aquela comunidade e também o asfaltamento da beira linha depois da Delegacia de Polícia. Em seguida a Secretária de Educação do município, a senhora Raquel Paula, respondendo ao questionamento em relação à quadra poliesportiva do bairro São Benedito, informou que a mesma foi feita com recursos federais e que já estão buscando meios para fazerem a conclusão daquela quadra. Sobre a questão da sala de informática da escola Maria Alice Machado, disse que está sendo feito um projeto para atender todas as escolas que têm a demanda por sala de informática no município e também respondeu ao questionamento sobre se haverá a abertura novamente da escola Humberto de Campos, ela informou que a mesma foi fechada na gestão anterior por conta do remanejamento dos alunos para escolas mais próximas de suas residências e como a demanda ficou pequena na escola ela foi fechada, mas o município tem o objetivo de reabrir todas as escolas que estão fechadas, caso tenham público para a demanda da escola. Em seguida o vereador Pastor Max, como morador da região, agradeceu a presença do poder público naquele momento e disse que era momento importante na elaboração da LOA para aquela comunidade e ali se iniciaria o planejamento da construção daquilo que era anseio da comunidade em todas as áreas da administração pública. Também fez várias reivindicações nas áreas de infraestrutura, saneamento básico, segurança, saúde e educação, também pediu para resolver o problema da falta d'água no morro da televisão e a revitalização da Praça Osvaldo Santos e também a construção da ponte sobre o Rio Codozinho. Logo em seguida o Secretário de Governo o senhor Pedro Belo agradeceu a todos pela presença naquela audiência e fez uma breve explanação sobre alguns investimentos já feitos naquela região pela atual administração, como a limpeza de canais de escoamento das águas das chuvas, o que beneficiou várias famílias que tinham suas casas alagadas nos anos anteriores na época das chuvas. Falou também sobre o asfaltamento de várias ruas do bairro São Francisco e bairro São Benedito nesses primeiros meses de gestão. Disse ainda que o governo já está com um planejamento para asfaltamento de várias ruas na cidade e aqueles dois bairros seriam contemplados nesse projeto e que também está em andamento um projeto de vídeo monitoramento nas ruas de Codó, para melhorar a segurança pública na cidade, além de dois projetos de grande porte que é a construção de duas pontes, uma sobre o Rio Itapecuru e outra sobre o Rio Codozinho, e mais uma vez agradeceu a presença de todos na audiência de elaboração da LOA. E não havendo mais nada a tratar, o senhor Secretário deu por encerrada a audiência pública, determinando ao senhor Cosmo da Silva Viana que a mesma fosse lavrada em ata.